



## XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE PARASITOLOGIA

“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”

10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

### DETECÇÃO DE ANTICORPOS IGG E IGG4 ANTI-*STRONGYLOIDES* EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1 UTILIZANDO ANTÍGENO HETERÓLOGO

Renato dos Santos Ayres<sup>1\*</sup>; Allana Martins Vasconcelos<sup>1</sup>; Marcelo Andreetta Corral<sup>1</sup>; Susana Angelica Zevallos Lescano<sup>1</sup>; Dirce Mary Correa Meisel<sup>1</sup>; Ronaldo Cesar Borges Gryscek<sup>1</sup>; Fabiana Martins de Paula<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Investigação Médica (LIM) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IMT-USP), São Paulo, SP, Brasil.

\*Autor correspondente: ayres\_renato@icloud.com

A infecção pelo vírus linfotrópico de células T humanas tipo 1 (HTLV-1) está associada a alterações na resposta imunológica que podem favorecer infecções parasitárias, especialmente a estrogiloidíase causada por *Strongyloides stercoralis*. Em indivíduos infectados pelo HTLV-1, essa parasitose pode apresentar maior persistência e risco de manifestações clínicas mais graves, tornando relevante a investigação dessa coinfeção. A utilização de espécies heterólogas, como *Strongyloides venezuelensis*, tem sido empregada como fonte alternativa de antígenos para o imunodiagnóstico da estrogiloidíase humana. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar a pesquisa de anticorpos IgG e IgG4 anti-*Strongyloides* em 37 amostras de soros de portadores de HTLV-1 atendidos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, utilizando como antígeno extrato da cutícula de larvas infectantes de *S. venezuelensis* extraído com detergente CTAB (L3-CTAB). Das amostras avaliadas, apenas uma (2,70%) apresentou resultado parasitológico positivo para *S. stercoralis*. Para tanto, microplacas foram sensibilizadas com L3-CTAB, as amostras de soros foram adicionadas na diluição de 1/200 (IgG) e 1/100 (IgG4), seguido pelo anticorpo secundário anti-IgG (1/20.000) e anti-IgG4 (1/500) marcado com peroxidase. Os valores de *cut-off* foram de 0,363 (sensibilidade de 95,83%, especificidade de 93,33%) e de 0,142 (sensibilidade de 70,93% e especificidade de 98,57%), para o ELISA-IgG e ELISA-IgG4, respectivamente. Foram detectados 21,62% (8/37) de amostras reagentes para ELISA-IgG e 5,40% (2/37) para ELISA-IgG4. A detecção de anticorpos de IgG e IgG4 apresentaram resultados apreciáveis reforçando a utilização do extrato de cutícula de *S. venezuelensis* para o imunodiagnóstico da infecção por *S. stercoralis* na avaliação dessa coinfeção.

**Palavras-chaves:** Estrogiloidíase; HTLV-1; Imunodiagnóstico